



ATUALIDADE

# TERROR E VIOLÊNCIA MANCHAM DE SANGUE RUAS EM PORTUGAL

**RIXAS, AJUSTES DE CONTAS, ASSALTOS E ESFAQUEAMENTOS  
DEIXAM PORTUGAL A BRAÇOS COM ONDA DE VIOLÊNCIA**

P. 02

12 DE JULHO DE 2024  
SEMANAL | ANO 2 | 68ª EDIÇÃO  
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

WWW.FOLHANACIONAL.PT

DIRETOR NUNO VALENTE  
DIRETORA ADJUNTA PATRÍCIA DE CARVALHO  
SUBDIRETOR RICARDO DIAS PINTO  
EDITOR BERNARDO PESSANHA

**ECONOMIA** P.06

## CUSTOS DE CONSTRUÇÃO DE HABITAÇÃO NOVA AUMENTARAM 3,4% EM MAIO

**PAÍS** P.05

## RECLUSOS DEVEM TRABALHAR PARA PAGAR A SUA ESTADIA NA PRISÃO

**POLÍTICA** P.04

## MONTENEGRO "DÁ A IDEIA DE QUE É O PSD QUE QUER ELEIÇÕES"

**OPINIÃO** P.07

## JUSTIÇA: DO PODER POLÍTICO E DA CORRUPÇÃO

VANESSA BARATA



**DESTAQUE** P.03

## PGR AO LADO DO CHEGA: "NINGUÉM ESTÁ ACIMA DA LEI!"

Capture o código QR  
e acompanhe Online





## TERROR E VIOLÊNCIA MANCHAM DE SANGUE RUAS EM PORTUGAL

© FOLHA NACIONAL

POR FOLHA NACIONAL

As ruas de Portugal têm sido palco de uma alarmante onda de violência e terror, o que tem suscitado grande preocupação entre os cidadãos e tem representado um desafio significativo para as autoridades, que se veem pressionadas a encontrar soluções eficazes para conter o crescente índice de criminalidade. Este aumento da violência tem afetado as comunidades em diversas cidades, levando os residentes a questionarem a segurança pública e a exigirem respostas mais rápidas por parte das autoridades competentes. A necessidade urgente de medidas preventivas e de aplicação da lei tem sido amplamente debatida tanto nos meios de comunicação como no parlamento, e entre especialistas em segurança, enquanto as investigações continuam à procura de respostas e soluções que possam devolver a paz e a tranquilidade às ruas portuguesas. De norte a sul do país, são vários os casos de violência que todos os dias têm vindo a público.

No dia 26 de janeiro, o CM noticiou que várias pessoas se tinham envolvido numa autêntica batalha campal, a arremessar mesas e cadeiras naquilo que parece ser um confronto entre dois grupos na zona de bares da cidade. Segundo o Lusa, no dia 30 de março, um homem foi encontrado morto durante madrugada "com sinais de violência" numa rua da Portela, concelho de Loures.

► **As pessoas se sentem "cada vez mais inseguras", recordando a visita que fez ao Porto, no dia 10 de maio, onde diz ter sido "abordado por comerciantes que não se sentem seguros e chegam a fechar as lojas mais cedo".**

Os Bombeiros de Moscavide e Portela foram alertados para uma agressão, mas quando chegaram ao local, a vítima

já estava morta. No dia 4 de julho, um homem de 29 anos foi morto com três tiros na via pública na Amadora. Segundo o JN, o homicídio ocorreu na Avenida do Brasil, a poucas centenas de metros do quartel dos Bombeiros Voluntários da Amadora. De acordo com Mário Conde, comandante desta corporação, "foram de imediato acionados meios para o local e houve várias tentativas de reanimação, mas o óbito acabou por ser declarado pela equipa da viatura médica de emergência e reanimação do Hospital São Francisco Xavier". O CM acrescenta que Ruben Carvalho foi morto com três disparos de arma de fogo, um na cara e dois no tórax, feitos à traição por um homem que empurrava um carrinho com uma criança dentro. O caso mais recente ocorreu no Porto, onde, segundo o Correio da Manhã, um grupo de cerca de 40 homens, imigrantes do Bangladesh, envolveu-se em agressões junto a uma cafetaria na tarde de sábado, dia 6 de julho, na Rua Dr. Aires Gouveia, próximo às urgências do Hospital de Santo An-

tónio, no Porto. Nos confrontos foram usados paus, ferros e armas brancas. A PSP foi chamada ao local e identificou dois homens por suspeitas de terem participado nas agressões, mas ninguém foi detido. As agressões foram filmadas. Os suspeitos acabaram por conseguir fugir em direção à rua da Restauração. Estas são algumas, das muitas notícias, a que os portugueses têm assistido nas suas casas, durante os jornais da noite. Em reação a esta onda de violência, o presidente do CHEGA, André Ventura, voltou a alterar para as consequências do descontrolo da imigração. Numa publicação nas suas redes sociais e do partido, André Ventura desafia as autoridades a "mostrarem os dados dos relatórios de segurança" e a deixarem "os portugueses saberem a verdade" sobre quem comete os crimes em Portugal. Esta é já uma luta antiga do CHEGA que por diversas vezes pediu que se divulgasse a proveniência de quem comete estes crimes, para que assim "os portugueses saibam a verdade". André Ventura, sublinhou ainda que as pessoas se sentem "cada vez mais inseguras", recordando a visita que fez ao Porto, no dia 10 de maio, onde diz ter sido "abordado por comerciantes que não se sentem seguros e chegam a fechar as lojas mais cedo". Nessa visita ao Porto, o presidente do CHEGA voltou a defender a retoma do controlo de fronteiras e a revisão lei da nacionalidade. Afirmando ainda que "o CHEGA iria levar ao parlamento um debate sobre imigração em que vamos propor a retoma do controlo de fronteiras, através do SEF". O controlo de fronteiras tem sido uma das medidas que o CHEGA tem proposto para controlar a violência constante nas ruas portuguesas. André Ventura aponta o dedo ao PS pelo caos resultante da extinção do SEF. "Entra tudo, de qualquer maneira, e sem controlo", são as palavras do presidente do CHEGA que também acusa o PSD de "não querer reverter a extinção do SEF", algo que, no entender de André Ventura, ajudaria a repor o "controlo" das fronteiras portuguesas. A falta de meios das forças de segurança também tem sido uma das razões apontadas para o facto de não se conseguir fazer frente a tanta violência. Ainda em campanha para as legislativas de 2024,

em março, num almoço-comeício em Lamego, André Ventura prometia empenhar-se "a fundo para restaurar a autoridade dos nossos polícias" e que elas [as polícias], precisam de andar de cabeça erguida na rua e não ter medo de agir. "As nossas polícias não podem ter medo de usar a arma quando é preciso. Num Estado de direito, a arma tem de ser usada, quando necessário, para impedir que um crime aconteça", rematou. No debate realizado no dia 4 de maio, sobre as polícias, André Ventura voltou a acusar a esquerda de "odiar as polícias" e de "proteger os criminosos", fazendo referência à expressão utilizada por Mamadou Ba, ex-dirigente do Bloco de Esquerda, quando se referiu à polícia como "bosta da bófia".

► **"Entra tudo, de qualquer maneira, e sem controlo", são as palavras do presidente do CHEGA que também acusa o PSD de "não querer reverter a extinção do SEF"**

É importante recordar que este debate foi convocado pelo CHEGA, que tinha como principal objetivo aprovar medidas que devolvessem "a dignidade às forças de segurança", mas que viu chumbadas quase todas as suas propostas, o que acabou por gerar bastante indignação entre as forças de segurança, que viam neste debate uma esperança para conseguir anular o que o presidente do CHEGA chamou de "injustiça histórica".



© FOLHA NACIONAL

# PROCURADORA-GERAL DA REPÚBLICA AO LADO DO CHEGA: "NINGUÉM ESTÁ ACIMA DA LEI!"

POR FOLHA NACIONAL

Em entrevista à RTP, Lucília Gago fez duras críticas ao poder político, chegando mesmo a acusá-lo de promover uma "campanha orquestrada" contra o Ministério Público. Foi na passada segunda-feira que a Procuradora-Geral da República (PGR) falou pela primeira vez em público, numa entrevista onde abordou os vários casos mediáticos que têm vindo a público. Sobre o processo da Operação Influencer, que levou à demissão de António Costa, Lucília Gago admitiu que escreveu o polémico parágrafo "por razões de transparência", pois não achou "bem omitir essa referência", mas assume que a avaliação de António Costa foi "pessoal e política". Referiu ainda que o MP não tem de olhar para quem está a ser investiga-

do, afirmando mesmo que "ninguém está acima da lei". E alertou: "Não tem de haver um cuidado especial" por o suspeito em causa ser o ex-líder do Executivo. "Não se pode ter dois pesos e duas medidas e dar um tratamento especial a certas pessoas".

► "ninguém está acima da lei". E alertou: "Não tem de haver um cuidado especial" por o suspeito em causa ser o ex-líder do Executivo. "Não se pode ter dois pesos e duas medidas e dar um tratamento especial a certas pessoas".

Estas declarações vão ao encontro do que disse o presidente do CHEGA, que

segundo a SIC, no dia 18 de Abril, um dia após ser conhecido o acórdão do Tribunal da Relação de Lisboa (TRL) que rejeitou o recurso do Ministério Público (MP) no processo da Operação Influencer e decidiu reduzir as medidas de coação, André Ventura já se mostrava preocupado com a existência de "uma pressão enorme da sociedade civil, quer de setores ligados ao PS, quer de setores ligados a varias instituições, para ilibar António Costa, coisa que não aconteceu com outros políticos e outros processos". Meses mais tarde, a 25 de junho, em que reagiu à hipótese em conferência de imprensa de a Procuradora-Geral da República ser ouvida no parlamento, André Ventura afirmou estar "em curso uma perseguição política aos órgãos de justiça, com a conivência de



parte da comunicação social, e uma operação de branqueamento do ex-primeiro-ministro António Costa". Segundo o Observador, para o presidente do CHEGA, a questão é ainda outra: "Querem fazer crer que se transformou o país numa nova PIDE" afirmando que o CHEGA "não vai alinhar na perseguição política aos órgãos de justiça". No dia seguinte à entrevista de Lucília Gago, à RTP, André Ventura voltava a afirmar, em conferência de imprensa, na Assembleia da República, que, "a lei é igual para todos, seja ele quem for, tenha o cargo que tiver." Ainda no mesmo dia, em entrevista no canal News Now, André Ventura voltou a fazer duras

críticas ao poder político, dizendo que "quando os casos envolvem políticos de outras áreas, está tudo bem", referindo-se ao facto de ter sido acusado do crime de desobediência, pelo Ministério Público, em janeiro de 2021, quando o CHEGA organizou um jantar-comício, durante a pandemia, em Leiria, "mas sempre que os casos envolvem o PS, cai o Carmo e a Trindade", acrescentou. André Ventura disse ainda que "isto faz lembrar o caso Casa Pia, porque quando se toca no PS, e o PSD vai atrás, começam a querer chamar as pessoas ao parlamento", chegando mesmo a relembrar que houve quem "quisesse despedir a Procuradora".



## EDITORIAL

por RICARDO DIAS PINTO

SUBDIRETOR DO FOLHA NACIONAL

# A REFORMA DA UNIÃO EUROPEIA PELA LENTE DA VERDADEIRA DIREITA

Assistimos no decurso da última semana, ao nascimento de um novo Grupo Europeu, denominado de "Patriotas pela Europa" e ao qual o Partido CHEGA aderiu logo na primeira hora. Afinal o que é que isto representa e quais, em linhas gerais, foi o propósito por trás da sua constituição?

A direita no Parlamento Europeu tem vivido fragmentada entre dois grupos principais - ID Identidade e Democracia e ECR Conservadores e Reformistas - pelas dificuldades desses grupos se unirem, por múltiplas razões, muitas delas ligadas a questões geopolíticas e geoestratégicas que seriam difíceis de explicar no breve texto de um editorial. Era assim necessário criar um terceiro grupo, que expurgasse algumas dessas questões e

permitisse, a seu tempo, vir a gerar unidade.

Ora, o projecto começa logo bem:

Apresentado pelos partidos Fidesz da Hungria (não inscrito), ANO da Chéquia, vindo do grupo dos Liberais, e FPO da Áustria chegado do ID, logo seguido pelo CHEGA, pelo Rassemblement National de França, pela Lega Itália de Matteo Salvini, pelo VOX que pertencia ao ECR e por uma sequência de outros partidos que somam até ao momento, 84 eurodeputados. De notar que o objectivo de unir a direita se começa a concretizar, sendo já, duas semanas após o seu lançamento, a terceira força política do Parlamento Europeu e com tendência de crescimento. Importa salientar que, tendo sido atribuída a presidência dos Patriotas pela

Europa ao Rassemblement National, na pessoa do seu presidente e deputado europeu Jordan Bardella, fica também o CHEGA representado ao mais alto nível, obtendo uma das vice-presidências, o que nos enche de orgulho por sermos já parte fundamental da expressiva mudança que ocorre na União Europeia, que pretendemos mais soberanista e menos federalista na sua tendência. Foram assim lançadas as bases que permitirão a expressão da direita, num parlamento essencialmente socialista e social-democrata/cristão que têm, nas suas linhas fundamentais sido cópia fiel um do outro, acabando com o socialismo, o globalismo exacerbado, o progressismo forçado, a abusiva agenda climática e a corrupção.

# VENTURA DIZ QUE MONTENEGRO "DÁ A IDEIA DE QUE É O PSD QUE QUER ELEIÇÕES"

FONTE: LUSA

O presidente do CHEGA, André Ventura, considerou, na passada terça-feira, na passada terça-feira, que o primeiro-ministro, Luís Montenegro, deve governar e evitar criar cenários de eleições antecipadas, porque se não, dá a ideia de que é o PSD que quer novas legislativas. "O doutor Luís Montenegro deve preocupar-se com uma coisa: governar, e não estar a criar todos os dias cenários de eleições antecipadas. [...] O dia do orçamento há de chegar, e nós cá estaremos todos para avaliar esse dia e para o acompanhar", afirmou. Em declarações aos jornalistas na Assembleia

da República, André Ventura começou por apontar o dedo a Luís Montenegro, dizendo que as suas "declarações revelam arrogância e desconhecimento", considerando que "não vale a pena estar todos os dias a ameaçar com eleições, porque dá a ideia de que é o PSD que quer eleições". O presidente do CHEGA afirmou ainda que o primeiro-ministro "sai do cargo quando for demitido pelo Presidente da República, se uma moção de confiança não for aprovada, ou se houver uma moção de censura". André Ventura alertou também que "se o orçamento não for aprovado dificilmente

[Luís Montenegro] se manterá no cargo, a não ser que queira um estatuto diferente de todos os primeiros-ministros nos últimos anos" ou se achar "que é um super-homem e conseguirá governar sem orçamento". "São os portugueses que o tirarão do cargo quando quiserem. O Presidente da República existe, mas este parlamento terá uma palavra muito importante na governação nos próximos meses", defendeu, referindo-se à discussão do Orçamento de Estado, que está marcada para novembro. Ventura referiu também que "quem fugiu a qualquer entendi-

mento e a qualquer maioria não foi o CHEGA, foi o senhor primeiro-ministro, Luís Montenegro", acrescentando ainda que "o PSD tem linhas vermelhas para tudo, mas depois quer ajuda para aprovar o Orçamento". O presidente do PSD e primeiro-ministro, Luís Montenegro, afirmou na segunda-feira à noite que, se o PS estiver a fazer jogo sobre a negociação do Orçamento de Estado, então tenha a coragem de deitar abaixo o Governo. Numa intervenção perante o Conselho Nacional do PSD, que esteve reunido num hotel de Lisboa durante duas

horas, aberta à comunicação social, Luís Montenegro reiterou que o executivo minoritário que lidera só deverá cessar funções se for derrubado por uma moção de censura.

► Ventura assinalou que "se o orçamento não for aprovado, dificilmente [Montenegro] se manterá no cargo, a não ser que queira um estatuto diferente de todos os primeiros-ministros nos últimos anos"



© FOLHA NACIONAL

## AUDIÇÃO PARLAMENTAR DO EX-PRESIDENTE DO INEM FOI APROVADA

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

A comissão parlamentar de saúde aprovou por unanimidade a audição com carácter de urgência do presidente demissionário do Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) sobre a polémica com os helicópteros de emergência médica. Para além da audição do presidente demissionário do INEM, Luís Meira, a comissão parlamentar de saúde pediu ainda para ouvir a Ministra da Saúde para esclarecer "posições contraditórias e conflitantes" sobre a compra dos helicópteros. O pedido de audição da Ministra da Saúde, Ana Paula Martins, acabou por não ser votado porque a Ministra é ouvida na comissão de Saúde, pelo que os partidos pretendem questioná-la sobre o tema dos helicópteros do INEM.

► "assegurar a continuidade do serviço de helicópteros de emergência médica através de um novo contrato estabelecido com o atual operador, dentro do valor autorizado pelo anterior Governo, em outubro de 2023".

Luís Meira demitiu-se no dia 1 de julho, após uma troca de acusações sobre o concurso para o serviço de transporte aéreo de doentes. Na véspera, o Ministério da Saúde tinha criticado o Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) por ter deixado terminar o prazo para o lançamento do concurso público internacional para aquisição de helicópteros, obrigando a novo ajuste direto. Em resposta, o INEM garantiu que iria "assegurar a continuidade do serviço de helicópteros de emergência médica através de um novo contrato estabelecido com o atual operador, dentro do valor autorizado pelo anterior Governo em outubro de 2023". O Governo pediu à Inspeção-Geral das Atividades em Saúde (IGAS) uma auditoria de natureza técnica sobre os indicadores de resultado da resposta do INEM, anunciou a Ministra da Saúde.

## 100 DIAS DE GOVERNO AD, POWERPOINTS E INTENÇÕES NÃO CUMPRIDAS



© FACEBOOK/LUISMONTENEGROPM/

POR: FOLHA NACIONAL

Cumpriram-se 100 dias desde que o Governo da Aliança Democrática tomou posse. Após uma crise política desencadeada pelo pedido de demissão do antigo primeiro-ministro António Costa, devido ao seu envolvimento na Operação Influencer, o Governo de Luís Montenegro tem oscilado entre 'intenções' não concretizadas e 'PowerPoints' vagos. Em 2023, Luís Montenegro afirmava que "o Governo (de Costa) vive demasiado de

PowerPoints e muito pouco de realidade". Contudo, a sua governação tem sido alvo das mesmas críticas por outras entidades políticas. O politólogo José Adelino Maltez, em declarações ao Notícias ao Minuto, sustentou que "entre o PS e o PSD é mais aquilo que os une do que aquilo que os separa", pois "são irmãos gémeos". "O que mudou foi a conversa de fundo. Antes, chamava-se António Costa, agora chama-se Luís Montenegro", argumentou, afirmando que

atualmente, há "um anúncio de muitas boas intenções, mas impotência legislativa".

► O presidente do CHEGA, André Ventura, acusou o governo de Luís Montenegro, de não querer saber da classe média, "o PS governava para os pobrezinhos, o PSD governa para os ricos", disse.

O Governo, que tem navegado praticamente sozinho, enfrenta como grande desafio a sobrevivência de Luís Montenegro em São Bento, sendo que esta pode depender da viabilização do Orçamento de Estado para 2025 (OE2025). Em entrevista ao canal News Now, o presidente do CHEGA, André Ventura, acusou o governo de Luís Montenegro, de não querer saber da classe média, "o PS governava para os pobrezinhos, o PSD governa para os ricos", disse. Para o CHEGA, existem assuntos fundamentais que deverão ser abordados numa possível negociação, como as forças de segurança, leis de imigração e impostos. Resta saber se o Executivo de Montenegro será capaz de levar a legislatura até ao fim.

# ABAIXO-ASSINADO DOS MAGISTRADOS SERÁ ENVIADO A MARCELO E AO GOVERNO



FONTE: LUSA

O abaixo-assinado promovido pelo Sindicato dos Magistrados do Ministério Público (SMMP) contra as críticas públicas de que tem sido alvo o MP será enviado ao Presidente da República, ao Governo e aos partidos com assento parlamentar. De acordo com a nota divulgada pelo SMMP, o documento intitulado 'Em defesa dos cidadãos e da Justiça', que foi avançado pela Lusa, já conta com a assinatura de mais de 820 procuradores. Entre os signatários encontram-se diversos magistrados do MP envolvidos em processos mediáticos, como João Paulo Centeno e Ricardo Lamas, dois dos três procuradores que lideraram a investigação do caso Operação Influencer, do qual resultou a queda do anterior Governo chefiado pelo ex-primeiro-ministro António Costa, e que tem sido um dos processos em que a atuação do MP mais tem gerado críticas. No abaixo-assinado, o SMMP repudia "falsidades" e rejeita qualquer condicionamento relativamente ao poder político ou aos partidos da oposição. Desmente também que não haja escrutínio no interior do MP e considera inadmissível a designação dos

magistrados como "justiceiros que perseguem políticos" ou a comparação a polícias políticas, como a PIDE. "Os magistrados do Ministério Público abaixo-assinados rejeitam, veementemente, a forma como têm sido tratados na praça pública e vêm demonstrar o seu profundo repúdio pelo desconhecimento e desinformação gerada por um conjunto limitado de cidadãos que proferem juízos infelizes, falsos e despropositados, baseados em preconceitos e que nada têm que ver com a realidade dos homens e mulheres que trabalham nesta magistratura", lê-se. "Basta de falsidades que visam descredibilizar, desprestigiar e minorizar a magistratura do Ministério Público e que contribuem, de forma avassaladora, para a crise das instituições portuguesas, colocando, assim, em sério perigo o Estado de Direito democrático", refere o texto, que acrescenta: "Os magistrados do Ministério Público não são correntes de transmissão da vontade do poder executivo ou da oposição, e nem por estes se deixam condicionar". "A independência de um sistema de justiça não é apenas um conceito vazio/vago, é antes a pedra de toque de qualquer sociedade

que se queira livre, democrática e respeitadora dos direitos humanos e das liberdades fundamentais", aponta o abaixo-assinado, que recorda que "o caminho que culmina na perda de independência da Justiça começa, muitas vezes, pelo domínio do Ministério Público, enquanto titular da ação penal, por parte do poder executivo".

► **"Basta de falsidades que visam descredibilizar, desprestigiar e minorizar a magistratura do Ministério Público e que contribuem, de forma avassaladora, para a crise das instituições portuguesas, colocando, assim, em sério perigo o Estado de Direito democrático"**

Em causa nas críticas ao MP está, sobretudo, a atuação em dois processos com repercussões políticas: a Operação Influencer, que levou à queda do Governo socialista, e o caso que investiga suspeitas de corrupção na Madeira, que resultou também na demissão do Governo regional.

# RECLUSOS DEVEM TRABALHAR PARA PAGAR A SUA ESTADIA NA PRISÃO

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

O CHEGA defende que os reclusos trabalhem e paguem o custo total do tempo que passam na prisão, contribuindo para a sua ressocialização e cobrindo os custos que o Estado suporta. Esta é mais uma luta antiga de André Ventura que, já há alguns anos, vem defendendo que os presos deveriam trabalhar para pagar os custos da sua 'estadia' nas prisões portuguesas. O presidente do CHEGA defende ainda que o trabalho "deve ser uma componente fundamental da via de ressocialização dos criminosos, especialmente daqueles que cometeram atos especialmente graves contra a sociedade, os cidadãos e o tecido social envolvente". Este trabalho serviria, não só para a integração destes presos, mas principalmente para que estes possam cobrir os custos que o Estado tem durante o tempo que cumprem pena. De notar que os reclusos têm direito a uma série de condições que são suportadas pelos contribuintes portugueses, e que para o CHEGA, devem ser pagos por quem cumpre pena, de modo a compensar a sociedade.

# SINDICATO QUER AJUSTE SALARIAL TAMBÉM PARA OS ENFERMEIROS

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

O Sindicato Independente dos Profissionais de Enfermagem (SIPEnf) exigiu um ajuste salarial para a profissão, tendo em conta "recentes atribuições de valorizações" a outras carreiras. A estrutura sindical afirma que, "no seguimento de recentes atribuições de outras valorizações, incluindo as salariais, a outras profissões, o SIPEnf vem exigir um reajuste salarial condizente com a complexidade e responsabilidade da profissão de enfermagem". "Não podemos aceitar que a nossa profissão, de alta complexidade e vital para o SNS, seja equiparada a outras menos exigentes. Devemos pressionar o Governo e utilizar todos os meios, incluindo a comunicação social, para deixar claro que não aceitaremos menos do que merecemos", disse Fernando Parreira, presidente do SIPEnf. Cinco sindicatos de enfermeiros assinaram, a 3 de julho, com o Ministério da Saúde um protocolo negocial que incluiu a revisão das grelhas salariais, mas avisaram que não aceitam aumentos inferiores a 400 euros nas negociações que se vão iniciar.

# PSP E GNR INSATISFEITOS CRITICAM 'MEIO ACORDO' COM O GOVERNO

POR FOLHA NACIONAL

As estruturas da PSP e da GNR consideram o documento assinado com o Governo sobre o aumento do suplemento de risco como um "meio acordo", pois não satisfez plenamente as suas expectativas, especialmente em relação à paridade com os membros da PJ, julgando que "fica aquém" do desejado. "Este meio acordo foi o que acordámos e que nós achamos ser suficiente neste momento, tendo em conta que conseguimos ter uma alavancagem salarial sobretudo para quem acaba de entrar para a polícia", afirmou o presidente do Sindicato Nacional de Oficiais de Polícia (SNOP) aos jornalistas. Apenas cinco das 13 estruturas sindicais e associativas da PSP e GNR que participaram na reunião concordaram com um aumento faseado de 300 euros até 2026, incluindo o SNOP. A Associação Nacional de Sargentos da Guarda anunciou que vai recorrer "o mais rápido possível" ao Tribunal Constitucional, argumentando que o aumento de 300 euros no suplemento de risco não respeita "o princípio da legalidade e igualdade".

# CUSTOS DE CONSTRUÇÃO DE HABITAÇÃO NOVA AUMENTARAM 3,4% EM MAIO

FONTE: LUSA

Os custos de construção de habitação nova em Portugal aumentaram 3,4% em maio, face ao mesmo mês de 2023, taxa 0,1 pontos percentuais superior à registada em abril, anunciou o Instituto Nacional de Estatística (INE). Segundo o INE, o preço dos materiais apresentou um recuo homólogo de 0,3% (idêntico ao do mês anterior), enquanto o custo da mão-de-obra aumentou 8,5%, mais 0,2 pontos percentuais do que em abril. O custo da mão-de-obra contribuiu com 3,6 pontos percentuais (3,5 pontos percentuais no mês anterior) para a formação da taxa de

variação homóloga do Índice de Custos de Construção de Habitação Nova (ICCHN) e os materiais com -0,2 pontos percentuais (tal como em abril).

De acordo com o instituto estatístico, entre os materiais que mais influenciaram negativamente a variação agregada do preço estão os "materiais de revestimentos, isolamentos e impermeabilização" e a "chapa de aço macio e galvanizada", com descidas de cerca de 15%, bem como os "vidros e espelhos", o "aço para betão e perfisados pesados e ligeiros" e os "tubos de PVC", com reduções de cerca de 10%. Em sentido oposto destaca-

ram-se os "ladrilhos e cantarias de calcário e granito", os "betumes" e os "consumos de produtos energéticos", com crescimentos homólogos de cerca de 10%.

Quanto à taxa de variação mensal (ou variação em cadeia) do ICCHN, foi de 0,2% em maio, menos 0,5 pontos percentuais do que em abril, tendo o custo dos materiais descido 0,3% e o da mão-de-obra subido 0,7%. As componentes materiais e mão-de-obra contribuíram com -0,1 e 0,3 pontos percentuais, respetivamente, para a formação da taxa de variação mensal do ICCHN (0,2 e 0,5 pontos percentuais em abril).



## AUDITORIA DA IGF DETECTOU 2,3 MIL MILHÕES EM IRREGULARIDADES



FONTE: LUSA TÍTULO: FN

A Inspeção Geral de Finanças (IGF) promoveu a auditoria de 20.144 milhões de euros de dinheiros públicos em 2023, tendo detetado 2,3 mil milhões de euros de valores mal aplicados ou com irregularidades. Estes dados constam do relatório de atividades da IGF relativo a 2023, agora divulgado publicamente, com o valor total controlado a registar uma subida face aos 19.315 milhões de euros do ano anterior. Segundo mostra o documento, dos

referidos 2.314 milhões de euros em que foram detetadas irregularidades ou desconformidades, a maior parcela (1.382 milhões de euros) envolve situações de inobservância de princípios e regras orçamentais e erros nas demonstrações financeiras. A entidade liderada por António Ferreira dos Santos detetou ainda, neste conjunto de auditorias, 111 milhões de euros em irregularidades no âmbito da contratação pública, parcerias público-privadas (PPP) e concessões, e 821

milhões de euros de irregularidades em matéria de receita pública. Neste universo, diz a IGF, estão incluídos 742 milhões de euros de infrações financeiras e outras, que foram objeto de participação às entidades externas competentes para as apreciarem.

► “Dos referidos 2.314 milhões de euros em que foram detetadas irregularidades ou desconformidades, a maior parcela (1.382 milhões de euros) envolve situações de inobservância de princípios e regras orçamentais e erros nas demonstrações financeiras.”

Relativamente ao controlo orçamental da contratação pública, as auditorias a 49 entidades e abrangendo um universo financeiro de 485 milhões de euros, permitiram concluir, entre outras, pela existência de 6,8 milhões de euros em despesa realizada sem submissão às regras do regime da contratação pública ou ainda desconformidades nos procedimentos relativos à formação dos contratos face aos requisitos previstos na lei.

## VENDA DE CASAS NA UE CAIU E PORTUGAL TEM A SÉTIMA MAIOR DESCIDA

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

A venda de casas na União Europeia (UE) caiu em 2023 face ao ano anterior em 13 dos 16 Estados-membros para os quais há dados disponíveis, ocupando Portugal a sétima posição nas maiores descidas, anunciou o Eurostat. Dados publicados pelo gabinete estatístico da UE, o Eurostat, referem que “em 2023, o número de transações de habitações diminuiu em 13 dos 16 países da UE para os quais existem dados disponíveis, em comparação com 2022”, sendo este “o segundo ano consecutivo em que a maioria dos países abrangidos registou quedas nas vendas”.

► “Em 2022, 10 dos 16 países abrangidos registaram diminuições no número de vendas, com a maior queda a ocorrer na Dinamarca (-24,8%) e o maior aumento no Chipre (+27,4%).”

No que toca a Portugal, o país registou no ano passado uma queda de 19,8% na venda de casas, após subidas em 2022 e 2021. Ainda assim, as maiores reduções no número de vendas de casas em 2023 foram registadas no Luxemburgo (-43,3%), na Áustria (-26,4%), na Hungria e na Finlândia (cada uma com -24,5%), ao passo que os maiores aumentos ocorreram no Chipre (+31,0%), na Polónia (+3,9%) e na Irlanda (+0,6%). No ano anterior, em 2022, 10 dos 16 países abrangidos registaram diminuições no número de vendas, com a maior queda a ocorrer na Dinamarca (-24,8%) e o maior aumento no Chipre (+27,4%). O Eurostat lembra que, em 2020, o mercado imobiliário foi influenciado pelo surto da COVID-19, razão pela qual nesse ano “houve uma queda generalizada nas transações de habitação devido às medidas de confinamento, com apenas quatro dos 16 países da UE para os quais existem dados disponíveis a registarem aumentos nas vendas”.

## CHEGA CONQUISTA VICE-PRESIDÊNCIA DO PATRIOTAS PELA EUROPA

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

O eurodeputado do CHEGA, António Tânger-Corrêa, vai assumir uma das vice-presidências do grupo europeu Patriotas pela Europa, família política que será presidida pelo líder da União Nacional, o francês Jordan Bardella. O Patriotas pela Europa, grupo, recentemente criado e que agrega a direita radical, ultrapassou o Identidade e Democracia, tornando-se na terceira força política no Parlamento Europeu (PE), de acordo com os resultados oficiais divulgados. Desta forma, conseguiram agregar 84 eurodeputados de 12 países, incluindo os dois que o CHEGA elegeu nas eleições europeias. "O CHEGA conseguiu negociar uma vice-presidência desse grupo. Significa que estaremos também no Parlamento Europeu representados ao mais alto nível", afirmou o líder do partido em declarações aos jornalistas antes de uma visita a uma associação de defesa dos animais em Barcarena, concelho de Oeiras e distrito de Lisboa. O líder do CHEGA, André Ventura, considerou que "é



um reconhecimento também por parte destes partidos europeus de que o CHEGA é hoje um pilar fundamental da direita europeia", e afirmou ainda que "é uma notícia muito positiva para Portugal e acho que é uma notícia positiva para a direita europeia". Ventura indicou que o partido espanhol VOX "terá também uma das Vice-presidências deste grupo" e que tal "significa que estamos na Península Ibérica a consolidar uma direita que quer ser poder, quer ser alternativa e estamos já a trabalhar para isso", defendeu.

## O "EGO" DE BIDEN VAI MANTÊ-LO AGARRADO À CANDIDATURA

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

O ex-Presidente dos Estados Unidos, Donald Trump afirmou que "o ego" do Presidente Joe Biden vai mantê-lo agarrado à indicação democrata, apesar das pressões para abandonar a corrida presidencial. "Parece-me que ele vai ficar (...) tem o seu ego e não se quer demitir", disse, Trump em declarações à Fox News, depois do debate presidencial, onde o fraco desempenho de Biden desencadeou uma crise política no Partido Democrata. O único candidato do Partido Republicano às presidenciais norte-americanas opinou que, se os críticos de Biden conseguirem "forçar a saída" será a vice-Presidente norte-americana, Kamala Harris, a assumir a candidatura. Numa carta dirigida aos membros do partido no Congresso, Biden sublinhou que o partido tem "apenas uma tarefa": derrotar Trump nas urnas. De acordo com uma sondagem do The New York Times e do Siena College, os democratas estão divididos sobre se Biden deve continuar a ser o candidato do partido à presidência, com 48% a favor e 47% contra.

## NATO DIZ QUE TEMPO PARA DEFENDER A DEMOCRACIA É AGORA



FONTE: LUSA TÍTULO: FN

O secretário-geral da NATO, Jens Stoltenberg, avisou os membros da Aliança Atlântica que o tempo para "defender a liberdade e democracia é agora" e o lugar é a Ucrânia. Na cerimónia comemorativa do 75.º Aniversário da Organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO), na cimeira que decorre em Washington, Stoltenberg elogiou a determinação dos aliados no apoio à Ucrânia, mas avisou que tem de continuar no futuro, apesar de ter custos e riscos. "O maior custo e o maior risco seria a Rússia ganhar na Ucrânia", disse, alertando que o resultado desta guerra vai moldar a segurança global nas próximas décadas. "O tempo para defender a liberdade e democracia é agora. O lugar é a Ucrânia", concluiu.

## COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS PEDE ELEIÇÕES NA VENEZUELA

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

A Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) condenou a perseguição política aos opositores do regime na Venezuela, e pediu a Caracas para garantir que as presidenciais de 28 de julho se realizem de forma livre. "Até agora, ao longo de 2024, pelo menos 50 pessoas, incluindo membros de campanhas da oposição, sindicalistas, ativistas e jornalistas, foram detidas. Dez estabelecimentos comerciais utilizados para reuniões da campanha da oposição foram encerrados, e as caravanas da oposição foram detidas em bloqueios de estradas", explicou a CIDH num comunicado divulgado. Sublinha que "além disso, os líderes da oposição denunciaram o encerramento de meios de comunicação social e a falta de espaço nas rádios e televisões públicas para os candidatos não governamentais". "A CIDH e a RELE consideram que estes acontecimentos não são atos isolados. Ao contrário, fazem parte de um padrão de perseguição (...) têm como objetivo a perpetuação do partido no poder", lê-se no documento.



**OPINIÃO**  
por VANESSA BARATA  
DEPUTADA

## JUSTIÇA: DO PODER POLÍTICO É DA CORRUPÇÃO

"Quando Pedro me fala de Paulo, sei mais de Pedro do que de Paulo". É assim o ditado que parece encaixar como uma luva no contexto da contenda entre altos representantes do poder político e a Procuradora-Geral da República, Dra. Lucília Gago. Se por um lado, temos um país onde os escândalos de corrupção se têm sucedido - desde alegados casos de favorecimento e abuso de poder em Câmaras Municipais, a cunha das gémeas luso-brasileiras e a demissão

do ex-Primeiro-Ministro - por outro, há um grupo de 50 personalidades políticas, quase todas com fortes ligações, presentes e passadas, ao poder legislativo e executivo, que elaboraram um manifesto e, a pretexto de uma reforma da justiça, resumem a necessidade da referida reforma, não à corrupção, cujos referenciais de integridade política em Portugal são lastimáveis, mas antes, pasme-se, à "proliferação de escutas telefónicas prolongadas" e "buscas domiciliárias injustificadas". Por seu turno, a Ministra da Justiça, a mesma que apresentou há pouco um pacote de medidas que visam um "combate sem tréguas" à corrupção, diz que é neces-

sário "pôr ordem na casa", referindo-se ao Ministério Público, o órgão que exerce a ação penal e responsável pela investigação criminal. A PGR quebrou recentemente o silêncio para dizer aquilo que parece óbvio: Em Portugal ninguém está acima da lei. É mesmo assim, e se assim não for, não está em curso nenhum combate efetivo à corrupção como ficou bem ao governo dizer. A separação de poderes é a garantia mor da democracia e não será à Assembleia da República enquanto poder legislativo, ao Governo enquanto poder executivo e muito menos aos 50 do manifesto, que caberá interferir por ação, omissão ou pressão, na investigação

criminal de eventuais crimes de corrupção - e tecer juízos críticos sobre atos e diligências próprias do âmbito de competências que são exclusivas do MP diz muito mais de quem os tece, do que de quem é alvo dos mesmos. Se a pressão de agentes do poder político sobre quem investiga diz muito sobre as "reformas" que pretendem alguns manifestos, também a maneira como o CHEGA sempre abordou a corrupção diz muito do partido. Se houver um dia um manifesto anti-corrupção será certamente assinado por mais de 50 e o primeiro será quem sempre foi: André Ventura.

## MINISTRA DIZ QUE ENCONTROU DÉFICE DE 287 MILHÕES DE EUROS

A ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social disse, no parlamento, que encontrou no ministério que dirige um défice orçamental de 287 milhões de euros no sistema de solidariedade devido a medidas tomadas pelo anterior Governo sem dotação orçamental. Na sua intervenção inicial em audição, Maria do Rosário Palma Ramalho fez um resumo da situação que encontrou no ministério. "Em vez do 'superavit' [excedente] prometido, encontramos défice orçamental de 287 milhões de euros".

## OMS PRÉ-QUALIFICA AUTOTESTE PARA HEPATITE C

A Organização Mundial de Saúde (OMS) pré-qualificou o primeiro autoteste para o vírus da hepatite C, expandindo o acesso a testes e diagnóstico, acelerando assim os esforços globais para eliminar a doença. "A versão de autoteste, projetada especificamente para uso por leigos, fornece um único kit contendo os componentes necessários para realizar o autoteste", explicou. Este autoteste vai permitir que os países menos desenvolvidos tenham acesso a opções "seguras e acessíveis".

## AIMA: ATÉ 300 PESSOAS PARA RESOLVER PROCESSOS PENDENTES

A estrutura de missão criada para resolver os 400 mil processos pendentes de legalização de migrantes poderá recrutar até 300 trabalhadores, segundo a resolução do Conselho de Ministros publicada, na quarta-feira à tarde. Esta resolução cria a Estrutura de Missão para a Recuperação de Processos Pendentes na Agência para a Integração, Migrações e Asilo (AIMA) e autoriza o recrutamento para as duas equipas de missão de um máximo de 100 especialistas, 150 assistentes técnicos e 50 assistentes operacionais. O diploma prevê que a estrutura seja extinta, terminando funções, em 2 de junho de 2025.



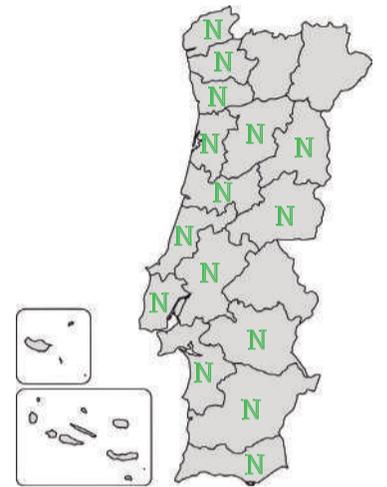
## PORTUGAL REAL

## CHEGA TOMAR EXIGE ACESSO PÚBLICO À PRAIA FLUVIAL DE ALVERANGEL



**O** CHEGA Tomar tem exigido ao Presidente da Câmara e ao executivo de Tomar a reposição do acesso público à praia fluvial de Alverangel. Esta praia foi classificada como "praia fluvial de uso público pela Portaria n.º 152-A/2024/1, de 30 de abril", para cumprimento do Decreto-Lei n.º 135/2009, que "transpôs para a ordem jurídica interna a Diretiva 2006/7/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 15 de fevereiro de 2006, relativa à gestão das águas balneares". O proprietário do terreno contíguo ao caminho de acesso à praia vedou o mesmo, impedindo assim o acesso público à mesma. O CHEGA Tomar exige do executivo a reposição da legalidade, tendo como base a "servidão legal de passagem", que já estaria constituída há mais de cinquenta anos. A praia é do domínio público do Estado, e a Câmara Municipal de Tomar, tem o dever legal, de criar as condições para a sua utilização. O acesso às praias do domínio público é livre, e, não pode ser impedido o acesso. O acesso às praias do domínio público é livre, e, não pode ser impedido o acesso.

## O Folha Nacional em Portugal



## Cultural

### CHEGOU O NOS ALIVE 2024. TRÂNSITO ESTARÁ CONDICIONADO

"A 16.ª edição do festival NOS ALIVE acontece entre os dias 11 e 13 de julho, no Passeio Marítimo de Algés, em Lisboa. O festival conta com 5 palcos e o cartaz inclui grandes artistas, destacando a estreia em Portugal de Dua Lipa, que traz consigo o seu álbum 'Radical Optimism'."

### FESTIVAL COOLJAZZ ARRANCOU ESTA SEMANA EM CASCAIS

O festival CoolJazz, que celebra 20 anos, acontece ao longo do mês de julho com três concertos por noite. Começa com as Cascais Jazz Sessions e termina com o cabeça de cartaz. Cada noite será encerrada com DJ sets.

### COLEÇÃO DE ANDRÉ VILLAS-BOAS NO MUSEU DO CARAMULO

Automóveis, motos e artigos de automobília vão estar em exposição, no Museu do Caramulo que avança que estes gostos "vão desde os clássicos desportivos, como o Lamborghini Miura S, o Porsche 911 RS ou o Ferrari F40, ao universo das duas rodas, com exemplares tão exóticos como a Confederate Fighter ou a Auto Fabrica Type 16".

## Insólito da Semana

### CACHORROS-QUENTES? NO MÍNIMO 51!

A norte-americana Miki Sudo alcançou um novo recorde feminino a comer cachorros-quentes. Miki Sudo comeu 51 cachorros-quentes em apenas 10 minutos, mais 14 que a segunda classificada, fixando um novo recorde mundial feminino. No concurso masculino, Patrick Bertoletti, venceu com 58 cachorros-quentes consumidos em 10 minutos. Joey Chestnut, o eterno campeão masculino, foi impedido de concorrer por ter assinado um contrato com uma empresa de comida Vegan.

CANAL DE DENÚNCIAS

## DÁ ESPAÇO À TUA VOZ E À TUA CIDADANIA!

# euvi!

O canal seguro e confidencial para o cidadão.  
Envia-nos a tua denúncia através do e-mail  
[euvi@folhanacional.pt](mailto:euvi@folhanacional.pt)



O FOLHA NACIONAL É UMA PUBLICAÇÃO SEMANAL EM FORMATO IMPRESSO, PROPRIEDADE DO PARTIDO CHEGA. ACOMPANHA A MATRIZ DO JORNALISMO EUROPEU, DA LIBERDADE DE EXPRESSÃO, DO COMBATE À CENSURA POSITIVA OU NEGATIVA E DA LUTA PELA MELHOR INFORMAÇÃO E MELHORES CONTEÚDOS. MARCA UM PENSAMENTO DE DIREITA CONSERVADORA NAS TRADIÇÕES PROGRESSISTA E AO MESMO TEMPO PATRIÓTICA EM MATÉRIA ECONÓMICA, NUMA PREMISSA DE QUE A ECONOMIA DEVE FUNCIONAR SEM O PESO EXCESSIVO DO ESTADO, SALVO EM MATÉRIAS DE INTERESSE NACIONAL, TAIS COMO A DEFESA NACIONAL OU A GESTÃO DE RECURSOS NATURAIS, COMO A ÁGUA OU A ENERGIA. DIRIGIR-SE A TODOS OS HOMENS E MULHERES DE PENSAMENTO LIVRE, QUE RESPEITEM OS VALORES FUNDAMENTAIS DA CIVILIZAÇÃO EUROPEIA, ASSENTES NA TRADIÇÃO JUDAICO-CRISTÃ.

DIRETOR NUNO VALENTE DIRETORA ADJUNTA PATRÍCIA DE CARVALHO SUBDIRETOR RICARDO DIAS PINTO EDITOR BERNARDO PESSANHA EMAIL GERAL@FOLHANACIONAL.PT TELEFONE (SEDE NACIONAL DO PARTIDO CHEGA) +351 21 396 12 44 MORADA DA REDAÇÃO E DO EDITOR (SEDE NACIONAL DO PARTIDO CHEGA) RUA MIGUEL LUPI, N.º 12, 1200-725 LISBOA NIF 515 540 420 NÚMERO DE REGISTO ERC 127829 IMPRESSÃO EMPRESA GRÁFICA FUNCHALENSE, S.A RUA DA CAPELA NOSSA SRA. DA CONCEIÇÃO 50, 2715-311 PÉRO PINHEIRO SÍTIO OFICIAL FOLHANACIONAL.PT TIRAGEM SEMANAL 25 000 UNIDADES

Capture o código QR e acompanhe Online ►

